

O objetivo da pesquisa é o estudo das condições espaciais produtoras ou propiciadoras de *urbanidade*. Ambientes dotados de urbanidade são aqueles que oferecem uma variedade de modos de vida, de diversidade, de oportunidades para opções, trocas, interações, ou seja, são imbuídos de uma certa 'pluralidade'.

A urbanidade pode ser verificada em espaços urbanos complexos, onde existe grande diversidade de atividades/trocas conforme a inserção do espaço no tecido urbano. A urbanidade depende do grau de encadeamento/articulação dessa variedade de atividades e de como se relacionam os diferentes espaços.

Por vezes associa-se urbanidade ao espaço público como a quantidade de aberturas com que as edificações (espaços privados) se comunicam com as vias (espaços públicos). Entretanto, verifica-se em determinados casos, que o muro cego pode auxiliar na constituição de espaços. A urbanidade pode se manifestar em espaços urbanos complexos, de grande diversidade, onde se observa ao mesmo tempo o uso tanto de cidadãos 'estranhos' ao local quanto de habitantes do mesmo, criando situações de uma imensa riqueza/diversidade cultural e espacial.

Na tentativa de descrever a qualidade do lugar, a sintaxe espacial atua como um instrumento de verificação da urbanidade. O procedimento se estrutura na representação da área de estudo por meio de diagramas, mapas, fotos, textos e observador em movimento tendo a intenção de se poder aferir sobre o que determina a qualidade do lugar. A sintaxe se propõe a desvendar como os diferentes elementos que compõem os espaços se relacionam em diferentes escalas. Em uma escala local, temos o conceito de convexidade dos espaços. Em uma escala global, os procedimentos sintáticos se valem do mapa axial: uma rede de linhas de visada de um observador em movimento, que se entrelaçam caracterizando a malha urbana.

O estudo de caso a ser utilizado na demonstração destes conceitos será o entorno da praça Júlio de Catilhos, em especial o caso do edifício Vila Rica, situado na esquina entre as ruas Ramiro Barcellos e a Av. Independência.